



FILOSOFIA– 11º Ano

Aprendizagens Essenciais, tendo em conta o contributo para o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória	Descritores de Desempenho dos Alunos por Intervalos de Valores						
	1 – 7 valores	8-9 val.	10-11 valores	12-13 val.	14 – 15 valores	16-17 val.	18 – 20 valores
<ul style="list-style-type: none"> - Formular o problema da possibilidade e da origem do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento. - Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. - Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber. - Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. - Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. - Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. - Expor criticamente o papel da indução no método científico. - Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. - Discutir criticamente a teoria de Popper. - Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica. - Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. 	<p>Não revela capacidade de reflexão perante teorias.</p> <p>Uso inconsistente ou incorreto de terminologia filosófica.</p> <p>Não aplica corretamente o conhecimento filosófico.</p> <p>Falta criatividade e (alguma) capacidade de análise para identificar informação relevante em textos.</p> <p>Apresenta dificuldades nas relações interpessoais e não valoriza a diversidade.</p> <p>Não consegue ou revela muita dificuldade para estabelecer diferenças através da comparação de textos.</p> <p>Não elabora textos de forma coerente e articulada.</p>	<i>Valores Intermédios</i>	<p>Revela alguma capacidade de reflexão perante teorias.</p> <p>Esforça-se por utilizar a terminologia filosófica, e vai alcançando-a de forma progressiva.</p> <p>Tem capacidade para analisar factos filosóficos, embora com falhas, mas que não impedem de identificar as características principais em textos.</p> <p>Tem facilidade no desenvolvimento de relações interpessoais e valoriza a diversidade cultural.</p> <p>Elabora textos, embora nem sempre de forma coerente e articulada.</p> <p>Estabelece algumas diferenças através da comparação de textos.</p> <p>Aplica, sem relacionar na plenitude as teorias da filosofia com a situação contemporânea.</p>	<i>Valores Intermédios</i>	<p>Utiliza com frequência a terminologia filosófica e aplica o conhecimento filosófico com técnicas específicas.</p> <p>Revela capacidade para analisar factos e refletir sobre as teorias da filosofia, identificando as suas características principais nos textos.</p> <p>Preocupa-se com a diversidade cultural e desenvolve facilmente relações interpessoais.</p> <p>Elabora textos de forma coerente e articulada.</p> <p>Estabelece sem dificuldade as diferenças através da comparação de textos.</p> <p>Relaciona e aplica as teorias da filosofia com a situação contemporânea.</p>	<i>Valores Intermédios</i>	<p>Utiliza de forma rigorosa e precisa a terminologia filosófica, aplicando corretamente o conhecimento filosófico, através de um método.</p> <p>Analisa com rigor factos da filosofia e apresenta reflexões sobre as teorias com criatividade e originalidade.</p> <p>Apresenta um tipo de interesse ativo sobre a complexa diversidade cultural.</p> <p>Revela uma profunda compreensão dos processos e suas inter-relações.</p> <p>Elabora textos de forma muito rigorosa e com lógica.</p> <p>Estabelece facilmente diferenças através da comparação de textos.</p> <p>Aplica coerentemente as teorias da filosofia,</p>



FILOSOFIA– 11º Ano

<ul style="list-style-type: none"> - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. - Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn. - Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. - Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. - Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. - Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte. - Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. - Explicitar o conceito teísta de Deus. - Enunciar os argumentos cosmológico e teológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. - Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. - Caracterizar a posição fideísta de Pascal. - Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. - Clarificar o argumento do mal de Leibniz. - Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz. 	<p>Utilização não relacionada ou irrelevante na aplicação das teorias da filosofia com a situação contemporânea.</p> <p>Tem pouca compreensão dos processos, questões, acontecimentos e relações.</p> <p>Revela um fraco espírito crítico construtivo.</p> <p>Não demonstra disponibilidade nem interesse para participar e desenvolver trabalhos - projeto.</p> <p>Não é capaz de comunicar de forma adequada os resultados que obtém.</p> <p>Apresenta um espírito pouco colaborativo e altruísta.</p> <p>Demonstra pouca preocupação ambiental e com a harmonia social.</p> <p>Revela dificuldades de integração coletiva.</p>		<p>Tem capacidade para compreender o fundamental dos processos e questões, mas revela dificuldades para estabelecer relações.</p> <p>Apresenta espírito crítico e colaborativo, demonstrando-se disponível para ajudar na execução de um projeto.</p> <p>Apresenta os resultados das investigações usando alguma linguagem técnica e utilizando pelo menos um dos suportes mais adequados.</p> <p>Revela preocupação ambiental e consciência social, integrando-se no coletivo, e participando nas campanhas de sensibilização.</p>		<p>Revela uma compreensão segura dos processos e das questões, estabelecendo relações diretas entre os conteúdos estudados.</p> <p>Apresenta espírito crítico construtivo e colaborativo, participando ativamente no desenvolvimento de projetos.</p> <p>Apresenta os resultados finais de investigações com rigor, cujos exemplos são relevantes e bem explicados.</p> <p>Revela preocupação ambiental e social, envolvendo-se ativamente nas campanhas de sensibilização. Integra-se bem nos coletivos.</p>	<p>evidenciando grande capacidade para relacioná-las com a situação contemporânea.</p> <p>Apresenta um espírito crítico bastante construtivo, emitindo opiniões próprias e imparciais, com capacidade para mitigar eventuais problemas em debate.</p> <p>Participa ativamente na realização de projetos, demonstrando boa capacidade colaborativa.</p> <p>Apresenta os resultados finais das investigações com correção e linguagem técnica, explicando detalhadamente e de forma clara as conclusões.</p> <p>Propõe campanhas ambientais e sociais de sensibilização, nas quais revela ser dos mais dinâmicos e apresenta características de liderança do bem comum.</p>
--	---	--	---	--	---	---

Observação: os descritores de desempenho de Filosofia complementam-se com os descritores de desempenho gerais do departamento de Ciências Sociais e Humanas.